



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS
CEP 88906-072 – ARARANGUÁ – SC
TELEFONE +55 (48) 3721- 2167
www.dcs.ufsc.br

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Ata da nona reunião extraordinária da Câmara de Administração do Departamento de Ciências da Saúde, realizada no dia 23 de julho de 2021, às 14 horas, via videoconferência.

1 Aos vinte e três dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, por
2 videoconferência, reuniram-se os seguintes professores: Kelly Mônica Marinho e Lima, Alessandro
3 Haupenthal, Flávia Corrêa Guerra, Gisele Agustini Lovatel, Ione Jayce Ceola Schneider, Josete
4 Mazon, Poliana Penasso Bezerra, Rafael Cypriano Dutra, Rafael Inácio Barbosa, Ritele Hernandez
5 da Silva, Rafaela Silva Moreira, sob a presidência da primeira. Professora Kelly, havendo quórum,
6 cumprimentou aos presentes declarando aberta a reunião às quatorze horas e três minutos e
7 solicitando aprovação da participação da coordenadora acadêmica, Cláudia Milanezi Vieira e do
8 professor Rafael Dutra, sendo aprovada por unanimidade. Desta forma, Kelly solicitou a aprovação
9 da ordem do dia. Professora Gisele pediu que fosse alterada a ordem dos dois pontos de pauta
10 sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, Kelly colocou em votação a pauta, sendo também
11 aprovada por unanimidade. Passou-se a analisar os itens de pauta. **Item 1. Solicitação de**
12 **aprovação de retorno presencial da disciplina de estágio de Fisioterapia em Geriatria e**
13 **Gerontologia. Requerente: Profa. Gisele Lovatel.** Gisele com a palavra diz que o nosso plano de
14 contingência, que prevê o retorno dos estágios para o modo presencial, deverá ser analisado em
15 duas instâncias, colegiado de curso e o departamento. Diz que ontem, na reunião do colegiado do
16 curso, foi aprovado o pedido das professoras de estágio de geriatria para passarem do modo
17 remoto para o modo presencial ou híbrido, e que necessitam de aprovação neste colegiado para
18 que possam dar início. Gisele destaca que as professoras haviam justificado as aulas de modo
19 remoto pela bandeira de risco do município que à época estava vermelha e que agora se encontra
20 laranja, diminuindo o risco. Kelly coloca em discussão e em não havendo coloca em votação sendo
21 aprovado por unanimidade. **Item 2. Alocação da disciplina obrigatória DCS 7416 Genética.**
22 **Requerentes: Profa. Kelly Lima e Profa. Ione Schneider.** Kelly, chefe do departamento, faz um
23 relato sobre o assunto, dizendo que na trigésima sexta reunião ordinária, dia dezessete de junho,
24 foi lido o ofício de número oito que foi encaminhado à direção, relacionado ao excesso de carga
25 horária dos docentes do DCS, principalmente daqueles que exercem cargos administrativos com
26 carga acima de dez horas semanais, e que após ampla discussão o colegiado deliberou pela
27 confecção de um outro ofício, que foi encaminhado ao DEn, demonstrando a realidade do
28 departamento, como PAAD, carga horária excessiva dos docentes substitutos, grandes turmas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS
CEP 88906-072 – ARARANGUÁ – SC
TELEFONE +55 (48) 3721- 2167
www.dcs.ufsc.br

29 estágio, retorno das atividades práticas, não alocação de todas as disciplinas optativas e a não
30 alocação na disciplina de genética. Kelly salienta que foi feito um ofício contemplando apenas a
31 disciplina de genética, que foi encaminhado às secretarias, à direção e ao DEn. Que nesta mesma
32 reunião, em razão do ajuste da distribuição das cargas horárias da chefe de departamento à época,
33 Cristiane Moran, este colegiado aprovou por maioria pela não alocação de professor na disciplina
34 de genética, em consonância com a lei nº 8112 e com a resolução 053 que diz que o chefe de
35 departamento deve exercer atividades de ensino de até dez horas e que a professora Cristiane
36 estava com dezesseis, até aquele momento. Kelly continua seu relato dizendo que participou em
37 doze de julho de uma reunião com a direção e com o DEn, na qual Tereza Cristina estava presente,
38 e já estava ciente dos documentos, mas que discutiram sobre, e eles sinalizaram contrários à
39 decisão do colegiado de não ofertar a disciplina de genética. E que, recentemente houve a reunião
40 do Conselho da Unidade, quando houve avaliação do PAAD do DCS, aprovado por unanimidade,
41 porém com ressalva de ter que ofertar esta disciplina. Que não poderiam ofertar uma disciplina
42 optativa e deixar de ofertar uma obrigatória. Kelly diz ainda que, no dia de ontem, recebeu uma
43 certidão de parecer emitida pelo Conselho da Unidade, e compartilha com os membros,
44 corroborando o que a chefe de departamento narrou até o momento. Ou seja, precisam ofertar a
45 disciplina de genética. Kelly diz que já está em contato com a coordenadora de ensino, professora
46 Ione e estão buscando estratégias para isto. Que já entrou em contato com Departamento de
47 Biologia Celular, Embriologia e Genética do CCS, solicitando auxílio, pelo menos para o próximo
48 semestre, mas ainda não teve retorno, que então precisam definir este assunto a curto prazo. Kelly
49 abre para discussão. Professora Gisele com a palavra diz que na reunião de colegiado de curso os
50 professores se manifestaram e houve um questionamento do porquê estaria solicitada a não
51 oferta desta disciplina. Gisele diz que um dos membros do colegiado fez a seguinte observação:
52 nós tivemos os professores Carlos e Roger que solicitaram uma mudança de disciplina da saúde
53 coletiva, e eles trouxeram uma justificativa para esta mudança curricular. No entanto, isto não
54 aconteceu nesta disciplina. Então, o que os membros do colegiado do curso de fisioterapia querem
55 saber são os motivos pelos quais o departamento não vai ofertar esta disciplina. Porque se o
56 motivo para não ofertar essa disciplina é a falta de professores, isto serve para várias disciplinas e
57 não apenas para esta. Gisele continua dizendo que, o segundo ponto que gostaria de destacar
58 nesta reunião é que estamos prevendo uma mudança curricular, que vai acontecer junto com a
59 curricularização da extensão no próximo semestre, que já existe um grupo de trabalho debruçado
60 sobre isto, e que isto implica numa mudança curricular do curso, que como coordenadora do curso
61 não vê o porquê de uma mudança de currículo neste momento, sendo que daqui a um semestre
62 farão uma análise curricular, com alterações. Diz que é necessário deixar bem claro o real motivo
63 desta escolha e, encontrar uma solução que tenha uma justificativa, pois é desta forma que os
64 membros do colegiado do curso se posicionaram. Que tanto o NDE, quanto o colegiado não vão
65 tirar carga horária nem excluir disciplina sem uma justificativa. Gisele deixa claro que esta não é
66 uma decisão pessoal, mas uma decisão colegiada. Ione com a palavra diz que já havia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS
CEP 88906-072 – ARARANGUÁ – SC
TELEFONE +55 (48) 3721- 2167
www.dcs.ufsc.br

67 conversado com a professora Gisele e que a disciplina de Genética tem conteúdos bastante
68 avançados e até complexos, olhando pela sua ementa. Que alguns destes conteúdos são
69 abordados na disciplina biologia celular e molecular e que foi neste sentido que estavam
70 analisando a carga horária de Genética, que muitas disciplinas da fisioterapia não têm esta carga
71 horária, e que não é uma disciplina de base para o curso. Ione continua dizendo que já estavam
72 analisando essa situação para o próximo semestre, porém agora com esta ressalva no Conselho do
73 PAAD, entenderam em todas as conversas que tiveram, mais prudente trazer essa discussão para o
74 colegiado, pois a decisão de não alocação da disciplina também foi uma decisão colegiada.
75 Professor Alessandro com a palavra diz que participou da reunião do conselho e que os
76 conselheiros que estavam com a palavra se mostraram unânimes e contrários à nossa decisão,
77 porque entenderam que uma disciplina obrigatória não poderia ficar descoberta. Alessandro diz
78 querer deixar registrado aqui, pois muitos colegas não estavam naquela reunião, que o primeiro
79 ponto a ser analisado naquela reunião, foi a aprovação do afastamento de um colega do CTS para
80 pós-doutorado, e que este departamento faz dois anos que não consegue afastar ninguém para
81 pós-doutorado, justamente para não deixar disciplinas descobertas. Então, se este professor fosse
82 do nosso departamento ele não conseguiria afastamento. Alessandro diz também que ouviu que
83 precisamos resolver os problemas dentro do próprio departamento. Que acha que esta também
84 seria a nossa postura caso os professores tivessem apenas oito horas-aula, como a maioria dos
85 departamentos da universidade. Afinal, por que alguém vai mudar alguma coisa se está tudo bem?
86 Diz que faz três semestres que está alocando, se não máxima, muito próximo disto e com portaria
87 de trinta horas. Se questiona se acha certo, e diz que não, mas que tenta resolver da melhor forma
88 possível com o que se tem. Continua dizendo que, como grupo, não sabe se esta é a melhor
89 estratégia a ser tomada pelo que ouviu na reunião do conselho, pois se cada um de nós
90 assumirmos mais do que devemos, fica tudo bem. Diz que a primeira reflexão que gostaria de fazer
91 aqui é: o que a gente pensa como universidade? Só existe o ensino? Podemos pensar na
92 universidade sem a pesquisa e extensão? Se é este é o entendimento do que se quer para a
93 universidade, podemos retirar algumas cadeiras deste colegiado, inclusive do conselho. Que
94 entende que os outros pilares são tão importantes quanto o ensino. Que a sociedade nos cobra
95 cada vez mais, mas que não temos tempo e falta de professor, que precisamos fazer com que o
96 Centro entenda estas nossas carências. Que já viemos discutindo estes assuntos há muito tempo.
97 Diz que não quer entrar no mérito se foi uma decisão equivocada tomada aqui antes, por este
98 colegiado ou se o Conselho, esta semana, não entendeu os problemas que o departamento está
99 passando, ou talvez nenhum dos dois casos, mas diz que com o cenário já instalado há muito
100 tempo, para que se possa concretizar alguma coisa vamos precisar de todos: alunos, que não viu
101 nenhum nesta reunião de hoje, professores e técnicos. Professor Alessandro termina sua fala
102 dizendo que esta mudança tem que acontecer no nosso departamento, ter entendimento disso, da
103 representação nossa no Centro, porque se nós não tivermos força para manter uma decisão
104 colegiada, como mudaremos esta realidade? Professora Flávia Guerra com a palavra diz que sua



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS
CEP 88906-072 – ARARANGUÁ – SC
TELEFONE +55 (48) 3721- 2167
www.dcs.ufsc.br

105 fala vai de encontro com a do professor Alessandro, que vem mantendo reuniões frequentes com
106 a direção, com a sede, com DEn, com PROGRAD e que no próximo semestre não vão conseguir
107 ofertar quatro módulos no curso de medicina, que praticamente toda a sétima fase vai parar, pois
108 não temos professores para ministrar estes módulos. Que os alunos ficarão apenas com o TCC a
109 partir de outubro, que a quinta fase também vai ficar sem um módulo. Que este é um assunto que
110 se vem sendo discutido desde 2019, desde época do professor Antônio, que em reunião na sede
111 riram da professora por querer mais professores, pois ainda não estavam nem na metade do curso.
112 Professora Flávia diz que já vinham sinalizando que o ano de 2021 iria colapsar, que quase nada foi
113 feito, que existe uma falta de compreensão que estão tendo em relação à nossa situação. Que a
114 sede vive uma situação completamente diferente e parece não ter preocupação e noção de que
115 nós também somos a Universidade Federal de Santa Catarina. Que não somos nós que devemos
116 resolver todos os nossos problemas, pois a maioria dos nossos problemas não depende da gente e
117 sim, da sede, da reitoria, acima de nós. Que entende que deveriam redigir um documento
118 relatando tudo isso, relatando a nossa situação. Professor Rafael Barbosa com a palavra corrobora
119 com a palavra dos professores Alessandro e Flávia e diz que quando tomamos uma decisão
120 colegiada não devemos voltar atrás. Cita a capa de revista do professor Dutra desta semana
121 fazendo uma reflexão sobre o que queremos para a Universidade. Se queremos um “colegião” ou
122 uma universidade de verdade. E como CTS, já temos uma carga que é incompatível com a realidade
123 do Centro. Que há departamentos no próprio CTS que limitaram as horas-aula em 10 horas. Desta
124 forma, é possível que algum colega assuma as horas do outro para que possa se afastar para pós-
125 doc, coisa que nós não temos. Diz que no mês de abril saiu uma portaria sobre códigos de vaga que
126 o MEC redistribuiu e para a UFSC foram gerados 11 códigos, e que precisamos questionar a direção
127 e ao DEn, onde foram parar estas vagas, para quais departamentos foram, quais foram os critérios
128 adotados. Rafael termina sua fala dizendo que devemos tentar manter as decisões tomadas no
129 órgão colegiado. A chefe do departamento professora Kelly, diz que o conselho não entendeu o
130 porquê ofertaram disciplina optativa e não obrigatória, que precisamos pensar, porque no
131 raciocínio deles, se não tínhamos professor, como ofertamos a disciplina optativa? Rafael Dutra
132 com a palavra inicia sua fala dizendo que se o problema foi termos ofertado uma disciplina
133 obrigatória em prol de uma optativa, o problema é muito simples de ser resolvido: não oferecer
134 nenhuma das disciplinas optativas e oferecer a obrigatória. Desta forma, resolve o problema do
135 curso, resolve o problema dos alunos pelo menos momentaneamente, porque sabemos que mais
136 adiante estes alunos irão precisar dessas disciplinas optativas para integralizar seus currículos. Diz
137 que se a direção aponta um problema pontual, resolvemos este problema pontual. Rafael fala que
138 o campus Araranguá sempre foi desprivilegiado muito antes da chegada da medicina. Depois da
139 chegada da medicina em 2018 nos tornamos ainda mais desprivilegiados em termos de demanda
140 de carga horária proporcional ao número de professores. Que desde 2013 já tínhamos este
141 problema e estamos falando de 4 reitores e vários pró-reitores que passaram, e ainda agora em
142 2021 estamos discutindo o mesmo assunto: falta de professores proporcional à carga horária.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS
CEP 88906-072 – ARARANGUÁ – SC
TELEFONE +55 (48) 3721- 2167
www.dcs.ufsc.br

143 Rafael diz concordar com as falas dos professores Alessandro, Rafael Barbosa e Flávia e lembra que
144 em uma reunião em 2012, o professor Anderson perguntou para um dos diretores do campus, que
145 era o professor Sérgio Peters: Professor, a UFSC Florianópolis quer que sejamos apenas um
146 colégio? Então vamos mudar o perfil e fazer cursos profissionalizantes, pois apenas desta forma
147 enquadramos o campus Araranguá em um único eixo que é o ensino. Rafael continua dizendo
148 que compartilhou no chat o estatuto da UFSC, quem em seus artigos diz que o papel da
149 universidade é o ensino, a pesquisa, a extensão e ainda a administração universitária. Rafael diz
150 discordar de que o aluno é o nosso objetivo maior, diz que o aluno é parte de todo um objetivo
151 maior. Rafael diz concordar com a fala do professor Alessandro quando diz que o nosso
152 departamento continua sendo apenas prejudicado porque em um período de dois anos nenhum
153 professor conseguiu fazer pós-doutorado, que precisam penalizar os professores de 20 horas,
154 vinculados ao curso de medicina, pois o curso também não tem professores suficientes. Que há
155 anos o nosso departamento só tem ônus. Disse que a realidade do DCS é muito ruim, sempre foi
156 muito ruim e, o que o deixa desestimulado é que em sua perspectiva pelos próximos 10 anos
157 continuará assim, ruim. Rafael diz para chefe de departamento que temos dois pontos: o primeiro
158 é acatar a decisão da instância superior de ofertar genética, então tirar tudo aquilo que não
159 precisamos ofertar, desta forma outras ficarão descobertas, vamos continuar mostrando para a
160 instituição de que nós temos um problema. E que, assim como a medicina vai parar, enquanto a
161 UFSC continuar ofertando vestibular, estará assumindo para a sociedade de que consegue dar
162 conta e formar esses profissionais, mesmo sabendo que não consegue, e isto inclui a fisioterapia.
163 Diz que este problema de falta de professores é crônico, e que inclusive já quiseram que
164 tivéssemos turmas de estágio quebrando a proporcionalidade de seis para um, ou de três para um
165 em ambiente de UTI. E que sabemos que a UFSC só se mexe quando tem um problema, uma
166 bomba. Que enquanto continuarmos fazendo remendos nesta colcha de retalhos a instituição
167 ficará numa condição muito cômoda, muito confortável. Rafael Barbosa com a palavra lembra de
168 uma reunião que tiveram com o DEn, na qual a professora Tereza disse que nós deveríamos
169 agradecer por estar no campus Araranguá, porque talvez não tivéssemos competência para estar
170 numa capital. Diz ainda que este pessoal não deve ter ideia das pessoas que aqui estão, como por
171 exemplo a professora Lone como uma das pesquisadoras mais influentes do mundo, o Rafael Dutra
172 saindo em capa de revista científica, vários professores sendo assediados para orientar em outros
173 programas de pós, que estamos falando aqui de gente que produz para manter o tripé da
174 universidade. Que acha que aquela leitura feita anos atrás continua a mesma, e que estamos aqui
175 apenas para dar aulas independente da carga horária, porque na leitura deles talvez não tenhamos
176 competência e habilidade para fazer pesquisa e extensão. Rafael Dutra disse lembrar-se
177 perfeitamente desta fala da professora Tereza nesta reunião. Diz ainda que realmente acredita que
178 ela e muitos outros governantes pensam assim. Que inclusive acabou de sair o resultado do PIBIC e
179 do PIBITI e que basta comparar quantos ganhadores são do DCS comparados aos demais
180 professores do CTS, isto mostra que fazemos muito mais do que ensino. Professora Lone com a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS
CEP 88906-072 – ARARANGUÁ – SC
TELEFONE +55 (48) 3721- 2167
www.dcs.ufsc.br

181 palavra diz que temos hoje, apenas três disciplinas optativas, e que os professores alocados nestas
182 disciplinas não são da área, ou têm formação para ministrar Genética. Ione lembra que a última
183 vez que este departamento conseguiu alguma coisa, foi no ano de 2017, quando este colegiado
184 decidiu que também ia parar. Os docentes então, decidiram que iriam todos até a reitoria. Foi
185 quando a direção trouxe o reitor, professor Cancelier, que nesta reunião disse que não sabia a real
186 situação do campus Araranguá, que ele nunca soube que nós tínhamos problemas com falta de
187 professor, que era uma situação escondida pelo DEn. Ione diz que tinham solicitado quatorze
188 vagas, sendo nove de maneira emergencial e as outras cinco a médio e longo prazo, e que ao final
189 ganharam três vagas. Que foi a última vez que olharam para o curso de fisioterapia. Que apoia a
190 decisão do curso de medicina, pois será apenas desta forma que irão olhar. Ione fala que
191 Florianópolis diz que Araranguá é o campus fora de sede que mais cresce e pergunta: a que custas?
192 Que enquanto estiverem dando “jeitinho” ninguém vai olhar por nós. Que temos que pensar como
193 vamos reagir a esta ressalva do conselho da unidade quanto ao PAAD. Professora Rafaela com a
194 palavra corrobora com a fala dos colegas de que realmente tudo o que foi conseguido, foi sempre
195 com muita ameaça e que aos poucos foram chegando migalhas. Rafaela gostaria de deixar
196 registrado que não se sente competente para ministrar a disciplina de Genética. Rafaela lembra
197 que precisam pensar sobre o cancelamento destas disciplinas optativas que estão sendo
198 ministradas, pois os alunos já fizeram avaliações e já estamos quase na metade do semestre. Que
199 uma coisa é planejar o próximo semestre, outra é mexer no que já está em andamento. Diz que
200 concorda com todas as falas dos colegas, mas precisam pensar nos prejuízos para os alunos. Rafael
201 Barbosa diz que talvez devêssemos sair desta reunião com uma solicitação de reunião com o reitor.
202 Pois se na outra vez o problema era que a reitoria não sabia da nossa real situação, talvez não
203 saiba agora também. Rafael repete que é necessário que se saiba quais os critérios adotados para
204 distribuição de códigos de vaga. Flávia Guerra diz que das onze vagas, nove vieram para medicina.
205 Rafael Barbosa continua sua fala dizendo que precisamos de uma previsão para saber se realmente
206 teremos condições de atender os sessenta novos alunos vindos do vestibular todos os anos. Kelly
207 diz que nesta reunião que participou com a Flávia estava a direção, o DEn, a vice-reitora e a pró-
208 reitora de graduação, então diz, que eles têm ciência do que está acontecendo em Araranguá, e
209 que dizem se sensibilizar com a situação, mas não têm perspectiva de vagas para nós. Kelly acha
210 que devemos sim, marcar esta reunião com a reitoria ainda que tenham dito que sabem sobre
211 nossa situação. Flávia diz que os alunos estão se movimentando do ponto de vista político, tendo
212 feito questionamentos junto ao Ministério da Economia, ao MEC, sobre o porquê várias outras
213 universidades federais estão abrindo concurso e nós não. E o que recebemos de informação foi
214 bastante assustador: não existe protocolo no MEC de solicitação de vaga por parte da UFSC e que a
215 UFSC tem 118 códigos de vaga disponíveis de docentes e mais outros tantos de técnicos. Que
216 receberam esta informação de forma oficial, por uma figura política, e que quem define abertura
217 de concurso é a própria universidade, que é autônoma. Flávia diz ainda que no início ficou bastante
218 assustada, mas agora está indignada. Diz que entende que não estamos sendo levados a sério, se



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS
CEP 88906-072 – ARARANGUÁ – SC
TELEFONE +55 (48) 3721- 2167
www.dcs.ufsc.br

219 questionando do porquê não abrir concurso e onde estão essas 118 vagas. Rafael Barbosa reitera a
220 necessidade de levar este assunto até a reitoria, para que a história não se repita no próximo
221 semestre. A chefe do departamento, professora Kelly passa a palavra para a coordenadora de
222 graduação Cláudia Milanezi, que cumprimenta a todos e diz que ela quem fez a análise dos PAAD
223 dos departamentos, recolheu as informações e encaminhou para o conselho para análise. Que a
224 ressalva foi definida pelos conselheiros, que o problema da Genética é também uma preocupação
225 da direção. Diz que entende e conhece bem os problemas do DCS, em análise com a colega Juliana
226 Pires, puderam ver a carga horária altíssima, que a direção entende esta situação, que na reunião
227 do conselho, quando foi levantada a possibilidade de outros departamentos absorverem a
228 disciplina de Genética, e algumas pessoas se manifestaram contrárias, pois não seria a solução,
229 Cláudia diz que é uma orientação, mas não uma definição, que o departamento tem ainda a
230 possibilidade de manter a sua posição. Diz concordar com a professora Rafaela sobre cancelar
231 disciplinas agora, só iria prejudicar o aluno. Diz que entende que esta decisão precisa ser
232 compartilhada, que o departamento apesar de ser uma unidade com poderes de decisão, deveria
233 compartilhar com a direção e DEn, e ainda se achar necessário, envolver também a reitoria.
234 Entende que a chefia e o colegiado como instância decisória não deva assumir toda esta
235 responsabilidade. Cláudia se coloca à disposição para conversar com a direção sobre o que foi
236 debatido hoje e dizer que o departamento não se sentiu em condições de tomar decisão sozinho,
237 porque não há como tomar esta decisão sozinho, considerando as cargas dos docentes deste
238 departamento. Que não é falta de vontade, é falta de condições, mesmo. Termina sua fala dizendo
239 que a colaboração que pode trazer é que se envolva instâncias superiores nesta decisão. Ione diz
240 que realmente não faz sentido cancelar estas disciplinas que estão sendo ofertadas neste
241 momento. Ione propõe o encaminhamento de votar pela manutenção prévia do colegiado que é
242 não ofertar a disciplina de Genética, ou o colegiado define pela alocação. Professora Poliana com a
243 palavra diz que ao seu ver, não ofertar só a disciplina de Genética, que é obrigatória, nos coloca em
244 um argumento frágil aos olhos das instâncias superiores, diz que concorda com todas as falas, que
245 o nosso departamento tem professores com as cargas altas de ensino e isto nos coloca numa
246 situação difícil para manter pesquisa e extensão. Diz que no presente momento, indo para a sétima
247 semana do semestre, onde temos apenas uma disciplina obrigatória descoberta, é um argumento
248 muito frágil, diante o Conselho, DEn, PROGRAD, enfim instancias superiores. Diz que deveríamos
249 pensar num movimento mais forte sugerindo que neste momento seja ofertada a disciplina de
250 Genética com oito docentes, por exemplo, para rodar esta disciplina ainda neste semestre e que se
251 faça um levantamento de como seria o cenário se todos os professores ficassem com oito, dez
252 horas, que é a carga horária alvo que o departamento vislumbra para os professores. E a partir daí
253 define-se se vamos aplicar isto para o próximo semestre, pois não será somente Genética que
254 ficará descoberta, serão muitas disciplinas nesta situação, e aí o nosso argumento se tornaria mais
255 forte. Que seu encaminhamento é ofertar a disciplina de genética ainda neste semestre, e que o
256 departamento faça um levantamento para alocar oito, dez horas para o próximo semestre, para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS
CEP 88906-072 – ARARANGUÁ – SC
TELEFONE +55 (48) 3721- 2167
www.dcs.ufsc.br

257 ver como ficaria o panorama. Kelly diz que precisam avaliar se não ofertar a disciplina de Genética
258 vai trazer o impacto que se quer, e pede também que os membros pensem na chefia, que está
259 sofrendo pressões de todos os lados. Rafael Dutra diz que há muito tempo já pensa assim, alocar
260 de oito a dez horas para cada docente e deixar as cargas horárias descobertas. Que já discute com
261 a professora Ione desde 2018 sobre este assunto. Diz que a estratégia do DCS deveria ser: qual a
262 carga horária média dos outros departamentos do CTS? E seguir com esta mesma média para o
263 DCS. Kelly sugere que este seja um ponto para uma próxima reunião, a definição das estratégias de
264 alocação de carga horária. Ione diz que o encaminhamento da professora Poliana e o dela, seguem
265 no mesmo sentido. Kelly coloca em votação dois itens: 1 – o departamento não alocar Genética e 2
266 – o departamento alocar Genética. Foi então aprovado por ampla maioria a não alocação da
267 disciplina de Genética pelo departamento este semestre. Com esta decisão a chefe do
268 departamento questiona aos membros do grupo quais os próximos passos. Rafael Dutra diz que
269 tivemos uma primeira reunião em que houve a decisão e agora, uma segunda cancelando a
270 decisão da primeira e que devemos marcar com urgência, uma reunião minimamente com a
271 direção e o departamento de ensino, porque este departamento entende que não há como ofertar
272 esta disciplina, e que cabe às instâncias superiores propor estratégias alternativas de solução de
273 curto médio e longo prazo. Que tem que dividir estes problemas com as instâncias superiores e
274 exigir resolutividade. Rafael Barbosa lembra que foi bandeira de campanha “o fazer parte do que é
275 a UFSC”, então vamos acessar estas pessoas. Que concorda que deva ser rápido este contato e
276 depois se necessário, envia-se ofício. Passou-se então aos informes gerais. Rafael Dutra diz que no
277 ano de 2019 o departamento recebeu a última dotação orçamentária vinda do deputado federal
278 Jorge Boeira, o que um pouco mais de um milhão e meio de reais, foi empenhado em material de
279 consumo e permanente. E que para acelerar o processo de compra, foram alocados todos os bens
280 em seu nome, como chefe de departamento. Diz que está, com auxílio dos técnicos de laboratório,
281 pulverizando estes bens para os supervisores dos laboratórios, ou as pessoas que deveriam ser os
282 responsáveis. Pede que a chefe Kelly, informe aos demais docentes. Cláudia informa que o campus
283 montou uma comissão de hierarquização do patrimônio, para resolver casos como este citado pelo
284 professor Rafael. Flávia comenta que a professora Péttala diz que em seu laboratório há materiais
285 sem etiqueta de patrimônio e que se preocupa com isso, pois existem coisas de grande valor.
286 Rafaela informa que assumiu a coordenação de extensão recentemente, que teve reunião com a
287 PROEX, com o objetivo de esclarecer algumas dúvidas, mostrar uma nova forma de aprovação e
288 que foi instruída a não fazer mais aprovações ad-referendum, que deve fazer este tipo de
289 aprovação em casos extremamente necessários. Pede que sempre que houver reuniões, que sejam
290 incluídos os pontos da extensão. Professora Kelly sugere a professora Rafaela que envie um e-mail
291 aos docentes com estas instruções. Rafael Barbosa também comenta que PROPEC também
292 realizou alterações. Informa ainda que, sobre o PIBIC, Araranguá não estava na relação, mas que
293 tinha havido um erro de comunicação e que hoje já chegou em nossos e-mails o resultado, com os
294 prazos, pedindo que os colegas acessem. Ione informa que o CTS aumentou de 25 para 37 bolsas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS
CEP 88906-072 – ARARANGUÁ – SC
TELEFONE +55 (48) 3721- 2167
www.dcs.ufsc.br

295 este ano. Que o DCS enviou 50% das propostas. Dos 18 professores que enviaram propostas, 17
296 foram contemplados com bolsas. Professora Kelly parabeniza a todos os contemplados. Sem mais,
297 a chefe do departamento Kelly, encerrou a reunião às quinze horas e quarenta e cinco minutos.
298 Sem mais a relatar, eu Clarice Elias Freitas, auxiliar em administração da Secretaria Integrada de
299 Departamentos, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos presentes. Araranguá,
300 23 de julho de 2021.